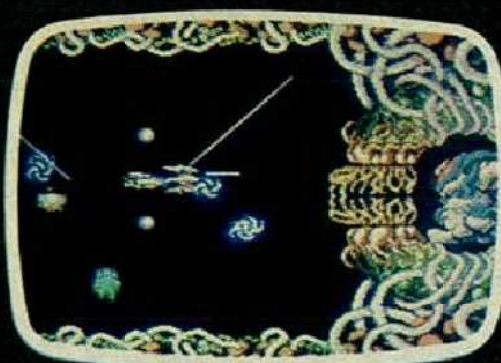




Jogos de Verão

Na ensolarada Califórnia, o centro mundial dos esportes de verão, faz-se de tudo. Os radicais entubam a onda, os skatistas esmerilham no half pipe e as gatinhas patinam no calçadão da praia. O negócio é ficar o maior tempo possível na crista da onda, surfando, patinando e destruindo no skate.



R-Type

As criaturas do Império Bydo estão prestes a invadir a Terra. Somente a R-9, uma nave espacial supersecreta, poderá vencer os inimigos. Os vilões do Império Bydo, porém, são traiçoeiros. Tome cuidado com Krell e seus raios. Não se deixe apanhar pela serpente que protege o monstro Gomanda. Esteja alerta!



Super Sprint

Velocidade e emoção nas pistas. No comando de um superbóldo, você corre contra pilotos experientes. No caminho, apanhe as ferramentas, compre um motor turbo e se torne invencível. Poças d'água e curvas fechadas são os inimigos no caminho. Sua habilidade no comando é testada em sete circuitos.



ENÉIDA REFRANO

DIVERTIMENTO

Os poderes na tela

Com a chegada dos jogos eletrônicos de terceira geração, as crianças trocam as brincadeiras de rua e aderem à videogamemania

As negociações de paz fracassaram e a contagem regressiva para a guerra termonuclear começou. Cinco, quatro, três, dois, um, zero!!! As nações do Leste e do Oeste, adversárias, atiram seus mísseis intercontinentais, os ICBM. O fim da humanidade está próximo. Eis que surge, do nada, o garoto gaúcho Demian Kapeilius, de 13 anos, a bordo de uma Estação Espacial Fugitiva, a Ulysses, e se apodera do Eliminador — o único instrumento capaz de destruir as armas nucleares e pôr fim ao perigo. É o super Demian. Todos os dias, no final da tarde, quando volta da escola, Demian — admirador de Arnold Schwarzenegger e Sylvester Stallone — joga seus livros e cadernos na cama do quarto e vai à luta. Coloca um óculos de cristal líquido, que proporciona visão tridimensional da tela de sua televisão, empunha uma pistola a laser e

O gaúcho Demian atira com seu revólver a laser: a bordo da Estação Espacial Fugitiva

põe para funcionar seu Master System, um dos jogos eletrônicos de terceira geração que está reacendendo a videogamemania no Brasil e promete ser a febre de compras neste Natal.

O hábil gauchinho, bom na escola e bom de brincadeira, não deixa uma tarde em branco: aciona o cartucho do Missile Defense 3D, um de seus jogos prediletos, e corre para aniquilar com os mísseis nucleares. "Agora quase não saio de casa", diz Demian. Como ele, milhares de outros brasileiros estão gastando a eletricidade paga pelos pais, monopolizando os aparelhos de televisão e fazendo muito barulho para repetir um fenômeno que tomou conta dos Estados Unidos. Lá, esses jogos, dotados de um coração eletrônico inteligente tão possante quanto um computador Apple II, exibem sons quase reais e permitem a seus heróis do vídeo realizar até trinta ações simultâneas. Eles fizeram a indústria das brincadeiras eletrônicas saltar de um faturamento de 100 milhões de dólares ao ano para cerca de 3 bilhões